

## **MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A BIODIVERSIDADE COSTEIRA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA E SOCIOAMBIENTAL DOS IMPACTOS NA VIDA MARINHA**

### **ODS (13 e 14)**

Maria Luisa dos Santos Sousa da Silva (Escola SESI Taubaté)

Dinah Fernanda Aparecida Amorim Vieira da Costa (Orientadora – Escola SESI Taubaté)

As mudanças climáticas representam transformações profundas nos padrões de temperatura e clima em escala global. Embora alguns desses fenômenos sejam naturais, estudos recentes apontam que a ação humana é o principal acelerador desse processo, especialmente pelo uso intensivo de combustíveis fósseis e pelo desmatamento. Além disso, os oceanos, que cobrem mais de 70% da superfície da Terra, absorvem cerca de 90% do calor excedente e até 30% dos gases de efeito estufa lançados na atmosfera, segundo o IPCC. Isso resulta no aumento da temperatura da água, acidificação e alterações nas dinâmicas costeiras, afetando diretamente a biodiversidade marinha e as comunidades humanas que dela dependem. Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos do aquecimento global sobre a vida oceânica na costa brasileira, considerando impactos físicos, biológicos e socioeconômicos. Para tanto, a metodologia envolveu uma abordagem geográfica, com levantamento bibliográfico em relatórios científicos e bases de dados ambientais, além da análise de gráficos, mapas e estudos de caso, como o branqueamento de corais no Nordeste e nas Ilhas Oceânicas, onde já se registram índices superiores a 90% de corais afetados. Os resultados dessa pesquisa apontam para sérias consequências à biodiversidade marinha, com prejuízos em serviços ecossistêmicos essenciais, como pesca, turismo e segurança alimentar. Também foram identificados projetos como o chamado “IBGE da vida marinha”, que mapeia espécies e habitats, fornecendo dados cruciais para estratégias de preservação. Conclui-se, assim, que compreender os impactos das mudanças climáticas nos oceanos brasileiros é essencial para a construção de políticas públicas e ações integradas, capazes de proteger tanto a vida marinha quanto a qualidade de vida humana. Já que, preservar os ecossistemas oceânicos não é apenas uma questão ambiental: é um passo fundamental para garantir o futuro das próximas gerações.

**Palavras-chave:** Mudanças climáticas; Biodiversidade marinha; Litoral brasileiro; Aquecimento global; Impactos ambientais e geográficos.

# XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO